

LEGENDA

FORMAÇÕES NATURAIS

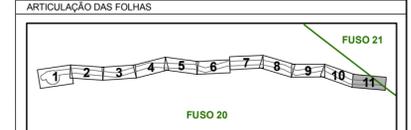
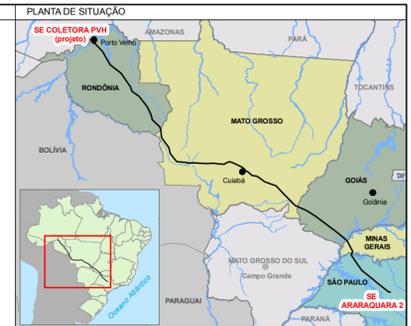
- A** **Floresta Ombrófila Aberta+Densa** - Formação que corresponde a fadizações da Floresta Ombrófila Densa, sendo conceituada como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas rosuladas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
- F** **Floresta Estacional Semidecidual** - Formação situada em regiões de dupla sazonalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por época de intensas chuvas de verão, seguida de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de intenso frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semidecídufolias).
- Fa** **Floresta Aluvial** - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.
- C** **Floresta Estacional Decidual** - Formação situada em regiões de dupla sazonalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
- Sd** **Savana Florestada (Cerradão)** - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies, tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras aculeas, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifólia, apesar de a caducifolia ser encontrada por certos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sentido restrito.
- Sa** **Savana Arborizada (Campo Cerrado)** - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerofítica rala e hemipterofítica graminóide contínua.
- Sp** **Savana Parque (Campo Sujo)** - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
- Pa** **Formações Pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre** - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
- F+A** **Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- F+C** **Floresta Estacional Semidecidual+Decidual** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sd** **Savana Arborizada+Savana Florestada** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp** **Savana Arborizada+Savana Parque** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp+Ap** **Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem** - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
- Vs** **Vegetação Secundária** - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.

ÁREAS DE USO ANTRÓPICO

- Ag** **Agropecuária** - Produção com o cultivo de plantas e da criação de animais, predominantemente como gado de corte.
- Ac** **Agricultura** - Cultivo com dimensões variadas: de extensas, para produção em escala comercial, onde predomina soja, milho e algodão; a pequenas lavouras (roças) de subsistência, além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto (*Eucalyptus*, sp.), teca (*Tectona grandis*) e pau-de-balsa (*Ochroma pyramidalis*).
- Acc_p** **Cultura perene** - Culturas de ciclo longo (perene): cítricos.
- Acc_sp** **Cultura semiperene** - Culturas de ciclo curto (semiperene): cana-de-açúcar.
- Ap** **Pastagem** - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.
- R** **Reflorestamento** - Atividade dedicada a recompor a cobertura florestal de uma determinada área. Realizado com objetivos de recuperação do ecossistema original, através da plantação de espécies nativas ou exóticas, obedecendo-se às características ecológicas da área (reflorestamento ecológico), ou com objetivos econômicos, através da introdução de espécies de rápido crescimento e qualidade adequada, para abate e comercialização posterior (reflorestamento econômico).
- Im** **Exploração Mineral** - Extração de areia e outros minerais.

CONVENÇÕES

ESTRADA PAVIMENTADA		SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE		CAMPO DE POUSO	
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO		CURSO D'ÁGUA	
PREFEITO DE ESTRADA		CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM	
CAMINHO		TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	
FERROVIA		DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	
PONTE		IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	
LIMITE INTERMUNICIPAL		Ocupação Humana	
LIMITE INTERESTADUAL		CONVENÇÕES ADICIONAIS	
LIHNA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)		TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	
ÁREA URBANA		VÉRTICE DA LT	



REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (RONIT/GOING/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007), programa Google Earth.

- MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBRASIL (Folha SC 20 Porto Velho, Folha SD 20 Guaporé, Folha SD 21 Guibá, Folha SE 21 Corumbá, Folha SE 22 Corumbá); Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007); SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauru, Araraquara, Araratuba e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

Escala Gráfica: 1 0,5 1 2 3 4 5 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum Horizontal: SAD-69
Origem da quilometragem UTM: 5° Equador e Meridiano 63°W, de Gr. acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.



Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010



LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 01			
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA			
ILUSTRAÇÃO 15			
COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS			
Escala do Original	1:100.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_15_COB_USO_C1_FL11.mxd	Folha	11/34